

AVALIAÇÃO DOS INDICADORES DE DESEMPENHO DO PRÉ-NATAL NO CONTEXTO DOS ATRIBUTOS ATENÇÃO PRIMÁRIA EM FORTALEZA, NORDESTE E BRASIL.

Ellen Da Silva Fernandes¹
Ântonia Carla Gomes Silva²
Stephany Da Silva Rodrigues³
Vitória Ellen Bomfim⁴
Andrea Gomes Linard⁵

RESUMO

No Brasil, a Estratégia de Saúde da Família visa ser a principal porta de entrada para os serviços de saúde na Atenção Primária à Saúde (APS). Monitorar e avaliar indicadores de desempenho é essencial para melhorar os serviços e fornecer transparência nos investimentos em saúde (Ministério da Saúde, 2017). Este estudo pretendia avaliar os atributos da APS utilizando indicadores de desempenho do município de Fortaleza, do Nordeste e Brasil, direcionado a saúde da mulher, crianças e doenças crônicas não transmissíveis. A coleta de dados foi realizada entre janeiro e março de 2024, usando o E-Gestor da Atenção Básica e o SISAB. Os dados em processo de análise destacaram tendências e associações com os atributos da APS. Os resultados mostraram um crescimento em Fortaleza na proporção de gestantes que realizaram seis consultas de pré-natal com início precoce, superando as médias do Nordeste e Brasil entre 2020 e 2022. O atendimento odontológico durante o pré-natal cresceu em Fortaleza, mas permaneceu baixo no Nordeste e Brasil, indicando algum déficit na saúde bucal. A adesão ao exame citopatológico aumentou no Brasil, com picos em 2022.

Palavras-chave: Indicadores de desempenho;; Avaliação em saúde;; Atenção primária à saúde.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Instituto Ciências da Saúde, Discente, ellensilvafernandes12@gmail.com¹

universidade da integração internacional da lusofonia afro-brasileira, instituto ciências da saúde, Discente, rcarla838@gmail.com²

Universidade da integração internacional da lusofonia afro-brasileira, Instituto Ciências da saúde, Discente, sterrodrigues614@gmail.com³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Instituto Ciências da Saúde, Discente, ellenbomfim7@aluno.unilab.edu.br⁴

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Instituto Ciências da Saúde, Docente, ellensilvafernandes12@gmail.com⁵

INTRODUÇÃO

A Atenção Primária à Saúde (APS) é composta por atributos essenciais que buscam garantir a qualidade do atendimento oferecido, sendo responsável pela oferta de consultas de enfermagem, médicas, odontológicas, vacinas, exames e tratamento ambulatorial para diversas situações clínicas. Entre esses atributos, destacam-se o acesso, que mede a facilidade com que os usuários conseguem acessar os serviços de saúde, e a longitudinalidade, que se refere à continuidade do cuidado ao longo do tempo, mantendo uma relação estável entre o paciente e a equipe de saúde (STARFIELD, 2002). Outros atributos, como integralidade, coordenação do cuidado, também são muito importantes para o aprimoramento da APS e para o cumprimento das metas estabelecidas pelo Previner Brasil.

O Programa Previner Brasil, instituído pela Portaria nº 2.979, de 12 de novembro de 2019, era o modelo de financiamento para atenção básica e tem como objetivo acompanhar e avaliar como está funcionando a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) e as equipes que atuam na atenção primária à saúde. Esse é o modelo de financiamento que foi concebido para substituir o sistema anterior.

O programa visa distribuir os recursos de maneira mais justa, incentivando as equipes de APS a melhorar seus indicadores de saúde por meio de um sistema de pagamento por desempenho, isso é feito usando indicadores para ajudar na decisão de como investir dinheiro, determinar prioridades de ação, reconhecer bons resultados, orientar pagamentos baseados no desempenho e tornar a gestão da saúde mais transparente (Ministério da Saúde, 2017).

METODOLOGIA

Estudo do tipo transversal com enfoque quantitativo direcionado aos indicadores 1, 2, e 3 do Programa Previner Brasil no período de 2020 a 2022. A coleta de dados ocorreu no período de janeiro a março de 2024 nas bases de dados: SISAB, e SIS APS. Os resultados extraídos da plataforma SISAB passaram por uma verificação tripla, realizada no período entre janeiro e março de 2024. As informações foram organizadas em planilhas do Excel e, em seguida, submetidas a uma análise paramétrica, que considerou a frequência e a média aritmética dos dados. Esse processo permitiu obter uma visão geral do desempenho dos indicadores ao longo dos anos. Posteriormente, foram criados gráficos utilizando as ferramentas disponíveis no Excel. Focou-se nos indicadores relacionados à saúde da mulher com a seguinte designação: i) proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 12ª semana de gestação, ii) proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV, iii) proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado (Ministério da Saúde, 2020).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os indicadores do programa Previner Brasil abordam diferentes aspectos dos cuidados pré-natais, saúde da mulher, saúde bucal e prevenção de doenças crônicas não transmissíveis. O Indicador 1 avalia a proporção de gestantes que realizaram pelo menos seis consultas de pré-natal, incluindo a primeira até a 20ª semana de gestação. O Indicador 2 mensura a proporção de gestantes que fizeram exames para sífilis e HIV durante o pré-natal (Gama et al., 2020). O Indicador 3 verifica a proporção de gestantes que receberam atendimento odontológico durante o pré-natal. O Indicador 1 e o Indicador 2, demonstram que é importante garantir tanto a saúde da mãe quanto a do bebê, permitindo intervenções adequadas para prevenir a transmissão de doenças. A ESF desempenha um papel fundamental ao garantir que as gestantes sejam identificadas precocemente e encaminhadas para o pré-natal o mais cedo possível, por meio de ações de busca ativa de

mulheres. Assim como oferece suporte às gestantes, garantindo que elas sejam encaminhadas para a realização dos exames de sífilis e HIV durante o pré-natal, feito pelo enfermeiro (Almeida et al., 2023).

O indicador 3 avalia a proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado, com uma cobertura de equipe de saúde bucal. As taxas de 39,03% em Fortaleza, 51,57% no Nordeste, e 46,14% no Brasil, mostram que ainda não há abrangência de cobertura. Todavia é essencial garantir que as gestantes tenham acesso ao atendimento odontológico durante a gravidez (SISAPS, 2024). Pois, atuará na prevenção problemas bucais que podem surgir durante a gestação, uma vez que as alterações hormonais podem aumentar o risco de cáries e doenças gengivais (Pires et al., 2023).

O Indicador 1 e o Indicador 2, demonstram que é importante garantir tanto a saúde da mãe quanto a do bebê, permitindo intervenções adequadas para prevenir a transmissão de doenças. A ESF desempenha um papel fundamental ao garantir que as gestantes sejam identificadas precocemente e encaminhadas para o pré-natal o mais cedo possível, por meio de ações de busca ativa de mulheres. Assim como oferece suporte às gestantes, garantindo que elas sejam encaminhadas para a realização dos exames de sífilis e HIV durante o pré-natal, feito pelo enfermeiro (Almeida et al., 2023).

O indicador 3 avalia a proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado, com uma cobertura de equipe de saúde bucal. As taxas de 39,03% em Fortaleza, 51,57% no Nordeste, e 46,14% no Brasil, mostram que ainda não há abrangência de cobertura. Todavia é essencial garantir que as gestantes tenham acesso ao atendimento odontológico durante a gravidez (SISAPS, 2024). Pois, atuará na prevenção problemas bucais que podem surgir durante a gestação, uma vez que as alterações hormonais podem aumentar o risco de cáries e doenças gengivais (Pires et al., 2023). No 1º gráfico, a evolução do indicador de proporção de gestantes com pelo menos seis consultas pré-natal realizadas nos quadrimestres de 2020 a 2022 no Brasil, no Nordeste e em Fortaleza. No início de 2020, esses números estavam em um nível relativamente baixo, com Fortaleza apresentando 35,7%, Nordeste 41,2%, Brasil 46,3% (Viella et al., 2014). Ao longo dos anos, houve uma tendência de aumento na proporção, especialmente a partir do segundo quadrimestre de 2021, onde Fortaleza apresentou um crescimento que atingiu um pico em 2022 com 68,4%. No Nordeste e no Brasil, os valores chegaram a 57,8% e 59,3%. Quando esse indicador apresenta taxas de cobertura acima ou no alcance da meta mostra que a APS esta conseguindo oferecer às gestantes um acesso rápido e contínuo ao cuidado, garantindo que elas sejam acompanhadas e cuidadas durante toda a gravidez. Essas consultas são importantes para identificar precocemente complicações que, sem intervenção, podem levar a gravidade, como a mortalidade materna. A ampliação da cobertura pré-natal está correlacionada com a redução de casos graves de morbidade materna, como hipertensão e hemorragias, que são as principais causas de óbitos maternos no país. Portanto, investir na melhoria do pré-natal é uma estratégia fundamental para a diminuição da mortalidade materna (Ferreira et al., 2023). No entanto, as oscilações apresentadas no gráfico podem indicar dificuldades que surgiram ao longo do tempo, como desafios para garantir esse acesso ou para manter o acompanhamento, possivelmente devido a fatores como a pandemia de COVID-19, e a própria falta de informação adequada sobre a importância do pré-natal, especialmente entre as populações mais vulneráveis, isso pode acabar resultando em consultas perdidas ou em um pré-natal inadequado. Isso mostra que, além de melhorar o acesso aos serviços de saúde é necessário investir em estratégias de educação em saúde que abordem as necessidades específicas dessas populações (Silva et al., 2024). Este indicador está diretamente relacionado aos atributos de Acesso de Primeiro Contato, e Longitudinalidade. O Acesso de Primeiro Contato do indivíduo com o Sistema de Saúde, é um atributo que indica que APS precisa ser a porta de entrada para a população, de forma acessível, garantindo que as gestantes possam ter seu tratamento iniciado precocemente, até a 12ª semana de gestação. Se a APS não for acessível, tem menos probabilidade das gestantes realizarem a primeira consulta a tempo. A Longitudinalidade, é um atributo que

indica acompanhamento contínuo ao longo do tempo. Para garantir que as gestantes realizem pelo menos seis consultas na unidade, a APS precisa manter uma relação contínua e de confiança com as suas pacientes, aumentando assim a probabilidade de retorno para as consultas (Schönholzer et al., 2023).

O gráfico 2, apresenta que entre 2020 a 2022, a proporção de gestantes que realizaram exames para sífilis e HIV mostrou uma tendência de crescimento, com algumas alterações perceptíveis entre os quadrimestres. Em 2020, Fortaleza iniciou o período com 52,1%, enquanto o Nordeste e o Brasil tinham 48,9% e 50,3% respectivamente. A partir do segundo quadrimestre de 2021, houve um aumento consistente na realização desses exames, alcançando 71,2% em Fortaleza, 66,4% no Nordeste, e, 68,1% no Brasil. O atributo de Integralidade que está relacionado com esse indicador, é focado em oferecer um cuidado completo, incluindo prevenção, diagnóstico e tratamento dentro da APS. O segundo atributo vinculado ao indicador 2, é Coordenação da Atenção, na qual busca assegurar que as gestantes sejam encaminhadas e tenham acesso aos exames necessários, e que os resultados sejam integrados ao plano de cuidados delas, garantindo que as intervenções necessárias sejam realizadas (Ferreira, 2022).

No Gráfico 3, observa-se que entre 2020 e 2022, a proporção de gestantes que receberam atendimento odontológico cresceu de forma expressiva em Fortaleza, que iniciou 2020 com 21,8% e alcançou 43,5% em 2022. No Nordeste, os valores foram 19,7% em 2020, subindo para 32,4% em 2022. O Brasil teve um crescimento similar, indo de 23,5% em 2020 para 35,7% em 2022. A Integralidade, é um atributo que assegura que a APS está tratando não apenas da gestação em si, mas de todas as outras necessidades de saúde da paciente, incluindo a saúde bucal, que pode ter impacto na saúde geral e na gestação. A Coordenação da Atenção, envolve garantir que as gestantes sejam direcionadas para os serviços odontológicos adequados, e que o cuidado seja integrado ao seu acompanhamento pré-natal. Sendo assim, os dois atributos apresentados se relacionam com o 3º indicador do Previne Brasil.

CONCLUSÕES

O estudo avaliou os principais indicadores da Atenção Primária à Saúde (APS) em Fortaleza, no Nordeste e no Brasil, com foco na saúde das mulheres. Fortaleza apresentou um crescimento significativo na proporção de gestantes que realizaram seis consultas de pré-natal, passando de 35,7% em 2020 para 68,4% em 2022. Também houve um aumento na realização de exames para sífilis e HIV, com Fortaleza subindo de 52,1% em 2020 para 71,2% em 2022. Esses resultados indicam avanços na APS de Fortaleza, mas também apontam para a necessidade de estratégias contínuas para melhorar a cobertura e a continuidade do cuidado, especialmente na saúde bucal. A ampliação dessas ações é fundamental para alcançar as metas estabelecidas pelo Ministério da Saúde e melhorar os indicadores de saúde na região.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo financiamento da pesquisa intitulada AVALIAÇÃO DOS ATRIBUTOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE A PARTIR DOS INDICADORES DE DESEMPENHO DE FORTALEZA, NORDESTE, E DO BRASIL, executada entre 01/09/2023 e 31/08/2024, através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic) e Tecnológica (Pibiti), da Unilab.



REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Saúde (MS). Nota técnica Nº 3/2022-DESF/SAPS/MS GM/MS, de 25 de janeiro de 2022. Trata-se de nota técnica para apresentação do conjunto dos 07 (sete) indicadores que compõem o incentivo financeiro de Pagamento por Desempenho da Atenção Primária à Saúde (APS) revisados para o ano de 2022. Diário Oficial da União 2022; 25 jan. Acesso em: 23 de Fev. de 2024.
- BRASIL. Ministério da Saúde (MS). Nota técnica Nº 5/2020-DESF/SAPS/MS GM/MS. Brasília, Diário Oficial da União 2020. Acesso em: 23 de Fev. de 2024
- BRASIL. Ministério da Saúde (MS). Portaria GM/MS nº 2.979, de 12 de novembro de 2019. Institui o Programa Previne Brasil, que estabelece novo modelo de financiamento de custeio da Atenção Primária à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde, por meio da alteração da Portaria de Consolidação nº 6/GM/MS, de 28 de setembro de 2017. Diário Oficial da União 2019; 13 nov Acesso em: 23 de Fev. de 2024.
- IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA . Prévia da população calculada com base nos resultados do Censo Demográfico 2022. Coordenação Técnica do Censo Demográfico - IBGE, 2023. Acesso em: 24 de Fev. de 2024.
- MINISTÉRIO DA SAÚDE. SISAB - Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica. Disponível em: <https://sisab.saude.gov.br/paginas/ acessoRestrito/relatorio/federal/indicadores/indicadorPainel2021.xhtml>. Acesso em: ago. 2022. Acesso em: 24 de Fev. de 2024.
- MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. SISAPS - Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Primária Disponível em: <https://sisaps.saude.gov.br/painelsaps/>. Acesso em: 24 fev. 2024.
- Ministério da Saúde (Brasil). Secretaria de Vigilância em Saúde. Boletim Epidemiológico Mortalidade Materna [internet]. 2022. [acesso em 2023 Mai 08] 53(20). Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/epidemiologicos/edicoes/2022/boletim-epidemiologico-vol-53-no20/view>. Acesso em: 25 de Fev. de 2024.
- Ferreira, M. de C. M., Nogueira, M. C., Ferreira, L. de C. M., & Bustamante-Teixeira, M. T.. (2022). Detecção precoce e prevenção do câncer do colo do útero: conhecimentos, atitudes e práticas de profissionais da ESF. *Ciência & Saúde Coletiva*, 27(6), 2291-2302. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232022276.17002021>. Acesso em 25 de Fev. de 2024.
- Pires, D. B., & Santos, M. I. (2023). A importância do atendimento odontológico na gravidez: uma análise da cobertura e impacto na saúde das gestantes. *Revista de Odontologia do Brasil*, 92(2), 120-127. [DOI:10.11606/issn.1678-665X.v92n2a120-127](<https://doi.org/10.11606/issn.1678-665X.v92n2a120-127>). Acesso em 25 Fev. 2024.
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política nacional de atenção básica / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção à Saúde. Brasília : Ministério da Saúde, 2006. Acesso em: 25 de Fev. de 2024.
- Viellas, E. F., Domingues, R. M. S. M., Dias, M. A. B., Gama, S. G. N., Filha, M. O., Costa, J. V., ... & Leal, M. C. (2014). Assistência pré-natal no Brasil. *Cadernos de Saúde Pública*, 30, S1-S15. <https://doi.org/10.1590/0102-311X00126013>. Acesso em: 27 Fev.. 2024.
- Turnitin. (2024). Turnitin: Soluções de Originalidade e Prevenção de Plágio. <https://www.turnitin.com/>. Acesso em: 27 de Fev. de 2024.
- Gonçalves KF, Giordani JMDA, Bidinotto AB, Ferla AA, Martins AB, Hilgert JB. Oral healthcare utilization during prenatal care in primary healthcare: data from PMAQ-AB. *Cien Saude Colet*. 2020;25:519-32. <https://doi.org/10.1590/1413-81232020252.05342018>. Acesso em: 28 ago. 2024.
- Schönholzer, T. E., Zacharias, F. C. M., Amaral, G. G., Fabríz, L. A., Silva, B. S., & Pinto, I. C. (2023).



Performance indicators of Primary Care of the Previne Brasil Program. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*, 31(e4008). DOI: 10.1590/1518-8345.6640.4008. Acesso em: 28 ago. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Estatísticas de câncer no Brasil. Instituto Nacional de Câncer, 2023. Disponível em: . Acesso em: 29 ago. 2024.

Starfield B. Atenção primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia. Brasília (DF): Unesco/Ministério da Saúde; 2002.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER. Recent changes in trends of mortality from cervical cancer in Southeastern Brazil. *SciELO Public Health*, 2023. Disponível em: . Acesso em: 29 ago. 2024.

